

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIENCIAS BIOLOGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA**

TIAGO COELHO FERNANDES

**ESTÁGIO COMO TEMÁTICA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA DA UFMA SÃO LUÍS**

**SÃO LUIS
2026**

TIAGO COELHO FERNANDES

**ESTÁGIO COMO TEMÁTICA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA DA UFMA SÃO LUÍS**

Monografia apresentada ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão para a obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias

SÃO LUÍS
2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Coelho Fernandes, Tiago.

ESTÁGIO COMO TEMÁTICA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA DA UFMA SÃO LUÍS / Tiago
Coelho Fernandes. - 2026.

48 p.

Orientador(a): Mayrhon José Abrantes Farias.

Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física -
Licenciatura, Universidade Federal do Maranhão, São Luís,
2026.

1. Estágio. 2. Estágio Supervisionado. 3. Estágio
Curricular. I. Abrantes Farias, Mayrhon José. II. Título.

TIAGO COELHO FERNANDES

**ESTÁGIO COMO TEMÁTICA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA DA UFMA SÃO LUÍS**

Monografia apresentada ao Departamento de
Educação Física da Universidade Federal do
Maranhão para a obtenção do grau de
licenciatura em Educação Física.

Aprovado em 16 de julho de 2026.

Banca Examinadora

**Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias,
Universidade Federal do Maranhão**

**Prof. Me. Antonio Higor Gusmão dos Santos,
Colégio Universitário**

**Prof. Dr. Cláudio Tarso de Jesus Santos Nascimento,
Universidade Federal do Maranhão**

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, pela dádiva da vida, pela força e pela oportunidade de concluir mais esta etapa da minha trajetória acadêmica. Dedico também à minha mãe, família e amigos que foram essenciais durante todo o meu percurso acadêmico, oferecendo apoio incondicional, incentivo constante e a motivação necessária para que eu pudesse superar os desafios e alcançar este objetivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, Todo-Poderoso e eterno, digno de toda honra, glória e louvor, por ter me concedido força, saúde, sabedoria e sustento ao longo desta caminhada. Sou grato por Sua presença constante em minha vida e por ter colocado pessoas especiais em meu caminho nos momentos em que mais precisei. Esta conquista não seria possível sem Sua graça e direção. À minha família, expresso minha mais sincera gratidão, especialmente à minha mãe, Cleide, e aos meus irmãos, Joyce e Marcos, pelo apoio, incentivo e carinho demonstrados durante todos esses anos, mesmo à distância. Cada palavra de encorajamento e cada gesto de confiança foram fundamentais para que eu perseverasse diante dos desafios encontrados ao longo da minha trajetória acadêmica. Ao meu pai, in memoriam, dedico uma lembrança especial e repleta de gratidão. Embora não tenha tido a oportunidade de presenciar a conclusão desta importante etapa da minha vida, ele me ensinou o valor da educação e me incentivou a buscar meus objetivos por meio dos estudos. Sua ausência tornou o caminho mais difícil, mas suas lembranças e ensinamentos serviram como motivação para que eu não desistisse diante das adversidades.

Aos meus amigos de morada, Gabriel e Thayná, registro meu profundo agradecimento pela amizade, companheirismo e apoio durante esta jornada. As conversas, os momentos de descontração, os conselhos e até mesmo os necessários "puxões de orelha" contribuíram significativamente para tornar essa caminhada mais leve e especial. Esta conquista também pertence a vocês.

Aos amigos que compartilharam comigo os desafios e as alegrias da vida acadêmica, agradeço pela convivência, parceria e amizade. Os momentos vividos durante as provas, apresentações, estágios, competições, eventos e momentos de lazer fizeram desta trajetória uma experiência única e enriquecedora. Sou grato pela acolhida, pelo respeito e pela oportunidade de construir laços que levarei para toda a vida. Aos professores que fizeram parte da minha formação, expresso minha sincera gratidão pelos conhecimentos compartilhados, pela dedicação ao ensino e pelo compromisso com a formação profissional e humana de seus alunos.

Em especial, agradeço ao professor e orientador Mayrhon, por ter aceitado o desafio de me acompanhar nesta etapa final da graduação, contribuindo com orientações valiosas, incentivo constante e apoio fundamental para a realização deste trabalho. Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para minha formação acadêmica e pessoal. Cada aprendizado, desafio superado e momento compartilhado teve papel importante na construção desta conquista. A Deus seja toda honra, toda glória e todo louvor.

EPÍGRAFE

Bíblia: Isaías 40:30 Até os jovens se cansam e se fatigam, eles tropeçam e caem, 31 mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças. Subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão.

RESUMO

O estágio supervisionado representa um dos componentes curriculares mais importantes na formação inicial de professores, especialmente nos cursos de Licenciatura em Educação Física, por possibilitar a aproximação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos na universidade e as experiências vivenciadas no ambiente escolar. Nessa perspectiva, o estágio configura-se como um espaço de aprendizagem, reflexão e construção da identidade docente, contribuindo para a compreensão da realidade educacional e para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional. Diante dessa relevância, o presente estudo teve como objetivo analisar as produções acadêmicas relacionadas ao estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís, buscando identificar as principais abordagens, contribuições e desafios evidenciados nesses trabalhos. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, fundamentada na análise de Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos entre os anos de 2002 e 2026. A coleta dos dados ocorreu por meio da consulta ao acervo físico do curso e ao repositório institucional da universidade, sendo os documentos analisados a partir dos pressupostos da Análise de Conteúdo. Os resultados evidenciaram que a produção científica sobre o estágio supervisionado ainda é reduzida quando comparada ao quantitativo total de trabalhos produzidos no período investigado, revelando a necessidade de ampliar as pesquisas sobre essa temática no âmbito da formação docente. As análises demonstraram que o estágio é compreendido como um elemento fundamental para a articulação entre teoria e prática, para o desenvolvimento da autonomia profissional e para a construção de uma postura crítica diante das demandas educacionais contemporâneas. Além disso, os estudos destacaram desafios relacionados às condições estruturais das escolas, à disponibilidade de recursos pedagógicos e à complexidade dos contextos sociais presentes no cotidiano escolar, fatores que influenciam diretamente o processo formativo dos licenciandos. Conclui-se que o estágio supervisionado ultrapassa a condição de requisito curricular obrigatório, constituindo-se como um espaço privilegiado de formação humana, profissional e acadêmica. Dessa forma, o estudo reforça a importância de valorizar o estágio como campo de investigação científica e de fortalecer a integração entre universidade e escola, contribuindo para a formação de professores mais reflexivos, críticos e comprometidos com a transformação da realidade educacional.

Palavras-chave: Estágio; Estágio Supervisionado; Estágio Curricular.

ABSTRACT

The supervised internship is one of the most important components of initial teacher education, especially in Physical Education degree programs, as it enables the integration of theoretical knowledge acquired at the university with experiences developed within the school environment. In this context, the internship is understood as a space for learning, reflection, and the construction of professional identity, contributing to the understanding of educational realities and to the development of the competencies required for teaching practice. Considering its relevance, this study aimed to analyze academic productions related to supervised internships in the Physical Education Teacher Education Program at the Federal University of Maranhão (UFMA), São Luís campus, seeking to identify the main approaches, contributions, and challenges highlighted in these works. To achieve this objective, a documentary research study with a qualitative approach and exploratory-descriptive character was conducted, based on the analysis of undergraduate final papers produced between 2002 and 2026. Data collection was carried out through consultation of the program's physical archive and the university's institutional repository, and the documents were analyzed according to the principles of Content Analysis. The findings revealed that scientific production on supervised internships remains limited when compared to the total number of studies produced during the investigated period, indicating the need to expand research on this topic within teacher education. The analyses showed that the internship is regarded as a fundamental element for the integration of theory and practice, the development of professional autonomy, and the construction of a critical perspective toward contemporary educational demands. Furthermore, the studies highlighted challenges related to school infrastructure, the availability of pedagogical resources, and the complexity of the social contexts present in everyday school life, factors that directly influence the educational process of student teachers. It is concluded that the supervised internship goes beyond the condition of a mandatory curricular requirement, constituting a privileged space for human, professional, and academic development. Therefore, this study reinforces the importance of valuing the internship as a field of scientific investigation and of strengthening the relationship between universities and schools, contributing to the education of more reflective, critical, and socially committed teachers.

Keywords: Internship; Supervised Internship; Curricular Internship.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E QUADRO

Quadro 1 – Produções acadêmicas sobre estágio supervisionado por ano do curso de Educação Física Licenciatura da UFMA (2002–2026).....	25
Quadro 2 - Estágio Supervisionado e Formação Docente em Educação Física.....	28
Quadro 3 - Metodologias e Práticas Pedagógicas na Educação Física Escolar.....	34
Quadro 4 - Espaço Escolar e Organização Educacional.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS.....	14
2.1 Objetivos gerais.....	14
2.2 Objetivos específicos.....	15
3 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	15
3.1 Formação de professores e estágio supervisionado.....	15
3.2 O estágio na formação em Educação Física.....	17
3.3 Desafios encontrados no Estágio Supervisionado em Educação Física.....	18
4 METODOLOGIA.....	20
4.1 Tipo de pesquisa.....	20
4.2 Local da pesquisa.....	21
4.3 Procedimentos de coleta de dados.....	21
4.4 Procedimentos de análise de dados.....	23
5 RESULTADO E DISCUSSÕES.....	24
5.1 Temáticas desenvolvidas nos TCC's.....	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
7 REFERÊNCIAS.....	45

1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório constitui um elemento central na formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, especialmente na Educação Física, pois possibilita a articulação entre o conhecimento acadêmico e a realidade escolar. Entretanto, historicamente, o estágio foi frequentemente compreendido apenas como um momento prático em oposição à teoria, o que limita sua compreensão como espaço de investigação e produção de conhecimento científico (Pimenta, 2006). Essa dicotomia histórica reflete uma visão simplista do "aprender a fazer", ignorando que a prática docente é, em si, um objeto complexo que exige fundamentação epistemológica rigorosa para que o futuro professor não seja apenas um reproduzidor de atividades técnicas.

Para compreender a estrutura que sustenta essa formação, é preciso olhar para o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Segundo Marinho e Poffo (2016), o PPC estrutura os princípios educacionais que sustentam o processo de ensino-aprendizagem, sendo considerado um instrumento fundamental para a gestão acadêmica. Para autores como Masetto (2015) e Pereira e Guimarães (2019), esse documento deve orientar continuamente as práticas docentes, garantindo que o estágio contribua para a construção da identidade profissional e para o desenvolvimento dos saberes necessários à docência. O PPC da UFMA, especificamente, deve ser visto como o norteador que tenta superar o hiato entre as disciplinas teóricas do currículo e a vivência de campo no chão da escola.

No âmbito legal, o estágio é regulamentado pela Lei nº 11.788/2008, que o define como um ato educativo supervisionado destinado à preparação do estudante para o exercício profissional. No caso da Educação Física, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), estabelecidas pela Resolução nº 6/2018, determinam que parte significativa da carga horária do curso seja destinada a experiências formativas em contextos reais de atuação. Essa legislação reforça a importância do estágio na formação de competências profissionais para o exercício da docência, exigindo que as Instituições de Ensino Superior (IES) garantam o acompanhamento efetivo do discente, transformando a carga horária em efetivo tempo de aprendizagem reflexiva.

Ainda sob a ótica normativa, a Resolução CNE/CP nº 2/2015 e sua posterior atualização pela Resolução CNE/CP nº 2/2019, estabeleceram novos marcos para a formação de professores no Brasil, enfatizando a prática como componente curricular. No contexto da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís, essas normas incidem diretamente sobre a organização do curso de Educação Física Licenciatura, exigindo que o estágio seja um eixo integrador. Conforme ressalta Gatti (2020), a legislação por si só não

garante a qualidade, sendo necessário que as instâncias acadêmicas promovam uma integração orgânica entre a universidade e a rede pública de ensino para que o estágio cumpra seu papel social.

Conforme destacam Pimenta e Lima (2017), o estágio possibilita ao licenciando analisar a realidade escolar, articular teoria e prática e desenvolver uma postura investigativa sobre os fenômenos educacionais. O estágio permite identificar desafios presentes nas instituições, como limitações de infraestrutura e escassez de materiais pedagógicos para as aulas de Educação Física. De acordo com Bracht (2019), essas condições estruturais ainda representam obstáculos significativos para o desenvolvimento das práticas pedagógicas na área, evidenciando a importância de estudos e produções acadêmicas que analisem essas problemáticas.

O estágio supervisionado ainda é frequentemente compreendido apenas como uma atividade prática, com pouca reflexão teórica, o que limita seu potencial como espaço de produção de conhecimento na Educação Física. Segundo Pimenta e Lima (2009), a prática sem reflexão pode reforçar a ideia equivocada de separação entre teoria e prática, prejudicando o desenvolvimento científico na formação docente.

Nesse sentido, é fundamental compreender o estágio como um campo de investigação que articule teoria e prática. Conforme aponta Martins (2020), a pesquisa científica consiste em um processo organizado e sistemático voltado à resolução de problemas. Assim, estruturar melhor as atividades de estágio pode contribuir para a coleta e análise de informações relevantes, fortalecendo a produção acadêmica e o avanço do conhecimento na área da Educação Física. A produção científica oriunda do estágio, seja em forma de relatórios, artigos ou TCCs serve como um termômetro da qualidade da formação oferecida e da capacidade de resposta da universidade às demandas da sociedade.

A literatura específica da Educação Física, através de autores como Kunz (2012) e Fensterseifer (2013), argumenta que o componente pedagógico deve ser o cerne do estágio na licenciatura. O estágio na UFMA São Luís deve, portanto, ser analisado como uma temática de produção acadêmica para entender como os discentes estão interpretando a "didatização" dos esportes, jogos e lutas. Quando o estágio se torna tema de investigação acadêmica, ele deixa de ser um rito de passagem burocrático e passa a ser um locus de produção de saberes da experiência, fundamentais para a consolidação da área como campo científico-educacional.

Além disso, a análise da produção acadêmica sobre o estágio permite mapear as tendências temáticas e as lacunas teóricas presentes no curso de Educação Física da UFMA.

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são plurais e provêm de diversas fontes, sendo a experiência no estágio uma das mais impactantes.

A realidade regional do Maranhão e as especificidades da UFMA em São Luís impõem contornos únicos ao estágio curricular. A diversidade cultural e as desigualdades socioeducativas presentes no território maranhense exigem que a produção acadêmica sobre o estágio na Educação Física considere as particularidades da escola pública local. Segundo Darido (2012), a Educação Física escolar deve ser inclusiva e contextualizada; logo, investigar como o estágio é retratado nos trabalhos acadêmicos da UFMA é também uma forma de avaliar como a universidade está dialogando com a cultura e as demandas regionais da Baixada Maranhense e da Ilha de São Luís.

A análise da produção acadêmica sobre o estágio na UFMA São Luís ganha relevância ao considerarmos que o Maranhão possui especificidades educacionais e culturais que desafiam as teorias pedagógicas tradicionais. Investigar como os licenciandos traduzem essas experiências em texto acadêmico é fundamental para compreender se a formação oferecida pela instituição está munindo o futuro professor com ferramentas críticas para atuar em contextos de vulnerabilidade ou diversidade regional. Segundo Darido (2012), a Educação Física escolar deve ser inclusiva e contextualizada, o que torna imperativo que a escrita acadêmica sobre o estágio reflita essa sensibilidade social e pedagógica.

Este trabalho justifica-se a partir de uma experiência vivenciada no processo de formação docente, na qual foi mais uma das inúmeras práticas que foram desenvolvidas no decorrer do curso de Educação Física Licenciatura na UFMA, sendo importante para levantar a discussão acerca do estágio supervisionado. Nesse sentido, essa importante etapa da formação além de proporcionar desenvolvimento ao licenciando, torna-se um meio de externar a sociedade um trabalho qualificado exercido pelos estagiários, aplicando o conhecimento adquirido na trajetória acadêmica, que por sua vez, intensifica os meios de pesquisa e análise para a própria área de formação, aumentando o campo de possibilidades científicas e consolidando a integração da teoria e prática em uma vertente acadêmica.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar de maneira qualitativa a presença da temática do estágio supervisionado nas produções acadêmicas do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís, no período de 2002 a 2026, buscando compreender como esse componente curricular tem sido abordado nas pesquisas desenvolvidas no curso.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar e mapear as produções acadêmicas do curso de Educação Física Licenciatura da UFMA que abordam a temática do estágio supervisionado obrigatório no período analisado.
- Analisar as principais abordagens, temáticas e problemáticas discutidas nas produções acadêmicas relacionadas ao estágio supervisionado.
- Discutir as contribuições dessas produções para o fortalecimento da pesquisa e para o aprimoramento da formação docente no curso de Educação Física Licenciatura.

3. REFERÊNCIAL TEÓRICO

3.1 Formação de professores e Estágio Supervisionado

No âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), o Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de licenciatura configura-se como um local estratégico para o desenvolvimento de habilidades docentes e para o contato direto com a pluralidade do universo escolar durante a graduação. Todavia, autores como Ghedin, Leite e Almeida (2008) argumentam que o modelo convencional de estágio muitas vezes falha em promover uma reflexão profunda sobre o cotidiano escolar, encontrando dificuldades em romper com posturas educacionais tecnicistas e tradicionais.

Em contrapartida, Pimenta e Anastasiou (2004) defendem que essa etapa deve ser pautada pela colaboração mútua com a comunidade escolar, incentivando o futuro docente a questionar paradigmas estabelecidos e a construir sua identidade profissional por meio de uma postura reflexiva e crítica sobre o "ser professor".

A formação docente exige que o Estágio Supervisionado disponha de uma carga horária que possibilite a exploração integral das variadas facetas do exercício profissional. Tais diretrizes encontram-se fundamentadas no Parecer CNE/CP 27/2001 — documento norteador das Resoluções CNE/CP 01 e 02 de 2002, as quais estabelecem as normas para as licenciaturas. Segundo o referido parecer, a organização do estágio deve garantir a imersão do estudante nas complexidades da carreira docente, conforme detalhado a seguir:

[...] Deve, de acordo com o projeto pedagógico próprio, se desenvolver a partir do início da segunda metade do curso, reservando-se um período final para docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes. Para tanto é preciso que exista um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação inicial

e as escolas campos de estágios, com objetivos e tarefas claras e que as duas instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente, o que pressupõe relações formais entre as instituições de ensino e unidade dos sistemas de ensino[...] Sendo assim o estágio não poderá ficar sob a responsabilidade de um único professor da escola de formação, mas envolve necessariamente uma atuação coletiva dos formadores.

A qualificação de excelência do professor reflete-se diretamente em sua atuação social, uma vez que, ao atuar como transmissor e facilitador de saberes, ele fomenta a formação de sujeitos críticos e engajados, atendendo aos propósitos centrais da educação brasileira (Fernandez; Silvera, 2007). No entanto, embora Alarcão (1996) defenda que o estágio supervisionado possui relevância equivalente aos demais componentes teóricos do currículo, observa-se que tanto as instituições de ensino superior quanto o corpo docente ainda negligenciam a importância estratégica da prática na estruturação da identidade do educador.

A articulação entre a teoria e a prática no Estágio Curricular Supervisionado é compreendida por Cury (2003) como a convergência essencial entre o campo do conhecimento e a execução técnica. O autor argumenta que as dimensões do saber e do fazer, embora possuam naturezas epistemológicas distintas, são indissociáveis no processo formativo.

A Lei nº 11.788/2008, ao estabelecer as diretrizes para o estágio supervisionado, cria as condições necessárias para que o licenciando experimente novas funções e questione modelos preestabelecidos em sua formação. Esse processo ocorre no ambiente escolar, que funciona como um espaço de imersão seguro e controlado. Tal vivência possibilita que a prática se transforme em um campo de intensas reflexões, gerando desdobramentos essenciais para a construção do repertório pedagógico e do aprendizado da docência.

Diferentemente do exercício profissional de outros profissionais, como por exemplo, os médicos dos quais se exige que tenham cumprido um estágio curricular e um estágio profissional entendidos como componentes da fase de formação, o exercício profissional de professores no Brasil, desde suas origens, requer cumprimento apenas do estágio curricular. Talvez isso tenha se criado a expectativa de que o estágio deve possibilitar a aquisição da prática profissional, especialmente a de dar aulas (PIMENTA; GHEDIN, 1997, p.21)

De acordo com Santos (2005), o estágio supervisionado representa uma etapa de consolidação de saberes no itinerário de formação de professores, configurando-se como uma possibilidade ímpar para a renovação e o aprendizado contínuo das práticas de ensino. Segundo Pimenta e Lima (2008), o estágio supervisionado atua como um campo de novas possibilidades para o exercício e a apreensão do ofício docente. Esse processo não se restringe ao estagiário,

mas estende-se aos professores formadores, instigando-os a revisar suas próprias visões e paradigmas sobre as dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Conforme salientam Pimenta e Lima (2019), o estágio supervisionado precisa ser encarado como um campo de investigação e de análise reflexiva, embora a desarticulação entre as disciplinas do currículo ainda se apresente como um obstáculo para essa visão. Paralelamente, Marcelo García (2009) argumenta que o desenvolvimento do professor é um trajeto ininterrupto, no qual a vivência prática é um elemento central. As evidências analisadas reforçam tais entendimentos, indicando que o sucesso dessa etapa formativa está ligado à integração real entre o embasamento teórico e a atuação em campo, além da adoção de metodologias que estimulem a independência e a capacidade crítica dos licenciandos.

3.2 O Estágio na formação em Educação Física

A formação inicial em Educação Física deve estar alinhada às demandas e aos sujeitos presentes no contexto escolar, uma vez que é nesse processo que o futuro professor constrói os conhecimentos científicos e pedagógicos, além de desenvolver competências essenciais para o exercício da docência (BISCONSINI; FLORES; OLIVEIRA, 2016; CARREIRO DA COSTA, 1994). Entretanto, essa etapa não deve ser compreendida como um processo concluído ou definitivo, mas sim como o início de uma trajetória contínua de desenvolvimento profissional, marcada pela constante atualização e reflexão sobre a prática educativa.

Nesse percurso formativo, diversos componentes curriculares contribuem para a construção da identidade docente, destacando-se o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) como um elemento central nesse processo. Conforme apontam Oliveira et al. (2017) e Silva Júnior; Both; Oliveira (2018), o estágio constitui um momento privilegiado de articulação entre teoria e prática, sendo fundamental para a consolidação da formação do futuro professor. Além disso, Batista (2014) ressalta que essa experiência possui papel determinante na constituição profissional, ao possibilitar o contato direto com a realidade escolar e com os desafios da prática pedagógica.

A dimensão social do estágio em Educação Física é aprofundada por Bracht (2011), que argumenta sobre a necessidade de entender a escola como um campo de tensões sociais que influenciam o comportamento motor e o engajamento dos alunos. Para o autor, o saber pedagógico da Educação Física não se esgota na técnica esportiva, mas na compreensão do significado social do movimento humano. Bracht afirma categoricamente que: "o conhecimento

na Educação Física escolar não se restringe ao saber fazer, mas a um saber sobre esse fazer e às condições em que esse fazer se realiza" (BRACHT, 2011, p. 92).

A construção da identidade do professor de Educação Física durante o estágio também passa pela mediação do professor supervisor na escola receptora. Conforme Almeida e Pimenta (2014) discutem, o compartilhamento de saberes entre o estagiário e o docente experiente cria uma rede de formação contínua que beneficia ambos os atores. Marcelo García (2009) complementa essa discussão ao situar o estágio dentro de um processo de desenvolvimento profissional contínuo, onde a experiência prática não é um fim em si mesma, mas um eixo estruturante da carreira. García destaca que "aprender a ensinar é um processo complexo que requer não apenas conhecimentos teóricos, mas uma imersão crítica nas situações reais de ensino" (García, 2009, p. 144).

Castellani Filho (2011) diz que a Educação Física escolar muitas vezes é relegada ao papel de recreação ou de treinamento esportivo descontextualizado, no qual, o estágio, oferece a oportunidade de romper com essa visão "desportivizada". Ao realizar produções acadêmicas durante o estágio, o estudante contribui para a consolidação de uma Educação Física que trata o esporte e o jogo como bens culturais que devem ser democratizados no ambiente escolar.

A função social do docente é exercida quando sua preparação permite que ele atue como um facilitador de saberes, estimulando o pensamento reflexivo em seus alunos (Fernandez; Silveira, 2007). Segundo Alarcão (1996), o estágio deve possuir relevância equivalente aos demais conteúdos curriculares do curso. O autor aponta que a valorização da prática é essencial para a superação de uma perspectiva tecnicista e conservadora da educação que ainda persiste em muitas instituições de ensino. Na qual, a integração dos marcos legais com a fundamentação teórica clássica de Pimenta e Lima (2019) consolida o estágio como um campo de resistência contra a fragmentação curricular.

3.3 Desafios encontrados no Estágio Supervisionado em Educação Física

O estágio supervisionado em Educação Física evidencia diferentes desafios que refletem as condições concretas do contexto escolar brasileiro. Entre esses desafios, destacam-se a insuficiência de recursos materiais, a precariedade da infraestrutura e a desvalorização da disciplina no currículo escolar. Esses fatores impactam diretamente a prática pedagógica e limitam o desenvolvimento das atividades, sobretudo em áreas que não são priorizadas por políticas educacionais centradas em avaliações externas (Pereira; Gomes; Carmo, 2017; Pereira; Gomes, 2018a).

A compreensão da Educação Física como componente curricular voltado à cultura corporal de movimento exige condições adequadas para sua efetivação no ambiente escolar. A disciplina envolve práticas que abrangem aspectos culturais, sociais e corporais, os quais dependem de espaços apropriados e organização pedagógica coerente. No entanto, a limitação da carga horária e a falta de reconhecimento institucional dificultam a consolidação dessas práticas no cotidiano escolar (Brasil, 2017; Giliolo; Galuch; Sanches, 2023).

A Base Nacional Comum Curricular estabelece que a Educação Física deve assegurar o acesso dos estudantes a diferentes práticas corporais, contribuindo para o desenvolvimento integral dos sujeitos. Entretanto, as condições encontradas em diversas escolas brasileiras revelam um distanciamento entre as diretrizes curriculares e a realidade educacional, especialmente no que se refere à infraestrutura e aos recursos disponíveis (Brasil, 2017; Darido, 2012).

As limitações estruturais das instituições de ensino configuram-se como um dos principais entraves à prática pedagógica em Educação Física. A ausência de espaços adequados, como quadras em condições apropriadas, e a escassez de materiais esportivos comprometem a diversidade das atividades desenvolvidas e restringem as possibilidades metodológicas do professor e do estagiário (Ferreira Neto, 2020; Carvalho; Barcelos; Martins, 2020).

As condições de trabalho no ambiente escolar influenciam diretamente a atuação do estagiário, uma vez que o exercício da docência está intrinsecamente relacionado às condições materiais e institucionais em que se realiza. Nesse sentido, aspectos como a organização pedagógica da escola, o número de alunos por turma, a disponibilidade de tempo para planejamento e a existência de suporte institucional interferem na execução das práticas pedagógicas. Conforme Tardif (2014), o trabalho docente não pode ser compreendido de forma isolada, pois está condicionado a um conjunto de fatores estruturais que impactam a qualidade do ensino e a prática educativa desenvolvida no cotidiano escolar.

No campo da Educação Física, essas condições assumem maior relevância devido à necessidade de espaços físicos adequados e materiais específicos para o desenvolvimento das atividades corporais. A ausência ou limitação desses recursos dificulta a aplicação dos conteúdos planejados e exige constantes adaptações metodológicas por parte do estagiário. Nesse contexto, a prática pedagógica torna-se condicionada às possibilidades concretas oferecidas pela escola, o que pode restringir a diversidade de experiências proporcionadas aos estudantes (Darido, 2012; Souza Júnior, 2010).

A precariedade da infraestrutura escolar tem sido apontada como um fator que contribui para a intensificação das desigualdades educacionais, uma vez que limita o acesso dos

estudantes a práticas corporais diversificadas e a experiências pedagógicas mais amplas. Essa realidade interfere diretamente no processo de ensino-aprendizagem e na formação inicial docente, ao reduzir as oportunidades de experimentação e inovação pedagógica durante o estágio supervisionado. Assim, as limitações estruturais não afetam apenas o ensino, mas também o desenvolvimento profissional dos futuros professores (Darido, 2012).

Outro desafio recorrente refere-se ao distanciamento entre o planejamento pedagógico construído no âmbito da formação acadêmica e as condições reais de sua execução no ambiente escolar. O licenciando, ao ingressar no estágio, depara-se com situações que muitas vezes não correspondem às propostas teóricas estudadas, evidenciando a necessidade de adaptação e reelaboração das práticas pedagógicas. Esse descompasso reforça a importância da articulação entre teoria e prática no processo formativo, conforme apontam Pimenta e Lima (2004), ao destacarem que a prática docente deve ser constantemente analisada à luz dos referenciais teóricos.

A desvalorização da Educação Física no contexto escolar também se configura como um elemento que interfere significativamente na prática pedagógica e na formação do estagiário. A priorização de disciplinas associadas às avaliações externas reduz o espaço destinado à Educação Física no currículo, limitando sua presença e importância no processo educativo. Esse cenário impacta tanto a atuação docente quanto a percepção social da disciplina, dificultando o reconhecimento de seu papel na formação integral dos estudantes (PEREIRA; GOMES, 2018a).

4. METODOLOGIA

4.1 Tipo de pesquisa

O presente estudo caracterizar-se-á como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e de caráter documental, tendo como foco a análise da presença da temática do estágio supervisionado nas produções acadêmicas do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís. A escolha pela abordagem qualitativa justificar-se-á pela necessidade de compreender os significados, sentidos e abordagens atribuídas ao estágio supervisionado nas produções acadêmicas analisadas. Segundo Minayo, Deslandes e Gomes (2011), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, valores, crenças, atitudes e interpretações dos sujeitos, sendo particularmente adequada para investigações no campo educacional, nas quais os fenômenos não podem ser

reduzidos à quantificação. Nessa perspectiva, Denzin e Lincoln (2006) afirmam que a pesquisa qualitativa permite compreender os fenômenos sociais em seus contextos naturais, privilegiando a complexidade das relações e das experiências humanas.

4.2 Local da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), instituição pública de ensino superior localizada na Avenida dos Portugueses, s/n, no município de São Luís – MA, CEP 65085-580. O campus sede denominado Cidade Universitária Dom Delgado, constitui-se como um importante polo de formação acadêmica e produção científica no estado do Maranhão (UFMA, 2021; 2024). A UFMA apresenta ampla oferta de cursos de graduação e pós-graduação, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, atendendo a um expressivo número de estudantes. Segundo dados institucionais, a universidade conta com milhares de alunos regularmente matriculados, além de desenvolver programas de assistência estudantil, pesquisa e extensão, fortalecendo sua inserção social e acadêmica (UFMA, 2021; 2024).

O estudo teve como foco o curso de Educação Física Licenciatura, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. O curso possui uma estrutura curricular voltada à formação de professores para a educação básica, integrando componentes pedagógicos, científicos e práticos, com carga horária total de 3365 horas (UFMA, 2015).

No âmbito dessa formação, destaca-se o estágio supervisionado como componente curricular fundamental, responsável por promover a articulação entre teoria e prática e possibilitar ao licenciando a vivência do contexto escolar. Dessa forma, o curso configura-se como um espaço relevante para a investigação proposta, considerando a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso que abordam o estágio supervisionado sob diferentes perspectivas. Além disso, o curso dispõe de infraestrutura específica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, incluindo ginásios, quadras, laboratórios e espaços de prática corporal, o que contribui para a formação dos estudantes e para a produção de conhecimento na área (UFMA, 2015; 2024).

4.3 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados deste estudo foi realizada por meio de um levantamento documental sistemático dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos no âmbito do curso de

Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Esse procedimento foi desenvolvido a partir da consulta tanto ao acervo físico disponibilizado no Departamento de Educação Física quanto ao repositório digital institucional da universidade, os quais constituem fontes relevantes para a identificação das produções acadêmicas desenvolvidas ao longo do processo formativo. A escolha por essas fontes justifica-se pela possibilidade de acesso direto aos documentos originais, permitindo uma análise mais fidedigna das abordagens adotadas pelos discentes em relação à temática do estágio supervisionado.

O recorte temporal da pesquisa abrangerá o período compreendido entre os anos de 2002 a 2026, com o objetivo de contemplar diferentes momentos históricos do curso e possibilitar uma análise mais ampla e consistente das produções acadêmicas. Esse intervalo temporal permitiu identificar possíveis transformações nas abordagens sobre o estágio supervisionado, bem como compreender a evolução das discussões ao longo do tempo. A definição desse período também se justifica pela disponibilidade dos documentos e pela intenção de construir um panorama abrangente da temática dentro do curso investigado.

Durante o processo de levantamento, foi realizado uma busca sistemática nos documentos disponíveis, utilizando como estratégia a identificação de termos-chave relacionados ao objeto de estudo, tais como “estágio supervisionado”, “estágio”, “estágio curricular”. Esses termos foram considerados nos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos, com o intuito de garantir a seleção de produções que apresentem relação direta ou indireta com a temática investigada. Após essa etapa inicial, foi realizada uma leitura exploratória dos materiais selecionados, visando verificar sua pertinência em relação aos objetivos da pesquisa e assegurar a adequação do corpus de análise.

A constituição do corpus da pesquisa foi organizada por critérios previamente estabelecidos, considerando a necessidade de delimitação e rigor metodológico. Sendo incluídos os Trabalhos de Conclusão de Curso vinculados ao curso de Educação Física Licenciatura da UFMA, produzidos dentro do período definido e que abordem, de forma explícita ou implícita, a temática do estágio supervisionado. Por outro lado, foram excluídos aqueles trabalhos que não apresentarem relação com o objeto de estudo, bem como aqueles que não estiverem disponíveis para consulta integral, garantindo, assim, a consistência e a confiabilidade dos dados analisados.

Após a seleção dos trabalhos, os dados foram organizados em um instrumento de sistematização, estruturado em forma de quadro analítico, contendo informações relevantes como autoria, título, ano de defesa, objetivos da pesquisa, abordagem metodológica e temática central. Essa organização permitiu não apenas a visualização geral das produções acadêmicas,

mas também a identificação de padrões, recorrências e possíveis lacunas nas abordagens sobre o estágio supervisionado. Dessa forma, a etapa de coleta de dados não se limitará ao simples levantamento documental, mas envolverá um processo criterioso de seleção, organização e preparação do material, fundamental para o desenvolvimento das etapas posteriores da análise.

4.4 Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo na modalidade categorial, conforme proposta por Bardin (2011), a qual se configura como uma técnica amplamente utilizada em pesquisas qualitativas por possibilitar a organização sistemática, a descrição e a interpretação de conteúdos presentes em materiais textuais. Essa abordagem metodológica foi adotada por permitir a identificação de padrões, regularidades e significados presentes nas produções acadêmicas analisadas, contribuindo para a compreensão das diferentes formas pelas quais a temática do estágio supervisionado tem sido abordada no contexto da formação inicial em Educação Física. Ademais, conforme Minayo, Deslandes e Gomes (2011), a análise qualitativa busca interpretar os fenômenos a partir dos significados atribuídos pelos sujeitos, o que reforça a adequação dessa técnica ao objetivo da presente investigação.

O processo de análise foi desenvolvido em três etapas fundamentais, conforme sistematização proposta por Bardin (2011), iniciando-se pela pré-análise. Nessa fase inicial, realizou-se a organização do corpus da pesquisa, com a seleção definitiva dos Trabalhos de Conclusão de Curso que comporão o material de análise. Sendo conduzida uma leitura flutuante dos documentos, permitindo ao pesquisador estabelecer um primeiro contato com o conteúdo e identificar elementos relevantes à investigação. Esse momento foi fundamental para a definição dos indicadores analíticos e para a delimitação das diretrizes que orientarão as etapas subsequentes, garantindo maior consistência e direcionamento ao processo analítico.

Na etapa de exploração do material, se realizou uma análise propriamente dita, caracterizada pela codificação e pela decomposição dos dados em unidades de registro. Essas unidades correspondem a fragmentos textuais que apresentam significados relevantes para a pesquisa, podendo estar relacionadas aos objetivos, às abordagens metodológicas, às problemáticas investigadas ou às concepções de estágio supervisionado presentes nos trabalhos. A partir dessa codificação, os dados foram organizados por meio de processos de classificação e agregação, permitindo a construção de categorias temáticas que representem as principais tendências e abordagens identificadas no corpus analisado.

As categorias temáticas foram elaboradas de forma indutiva, ou seja, a partir das recorrências e similaridades identificadas nos dados, respeitando os princípios metodológicos estabelecidos por Bardin (2011), como a exclusividade, na qual cada unidade de registro deverá pertencer a apenas uma categoria, e a exaustividade, que implica considerar todas as unidades relevantes para a análise. Esse processo permitirá uma organização sistemática das informações, favorecendo a identificação de padrões, convergências e divergências nas produções acadêmicas relacionadas ao estágio supervisionado.

Na etapa final, correspondente ao tratamento dos resultados, inferência e interpretação, os dados organizados em categorias foram analisados à luz dos referenciais teóricos da área da Educação e da Educação Física. Nesse momento, os resultados brutos foram transformados em informações significativas, possibilitando a construção de interpretações fundamentadas acerca das abordagens, das lacunas e das contribuições presentes nas produções acadêmicas. Conforme Bardin (2011), essa fase consiste na realização de inferências que permitam compreender os sentidos implícitos e explícitos nos dados, estabelecendo relações entre o material empírico e os referenciais teóricos adotados.

Dessa forma, a utilização da Análise de Conteúdo permitiu não apenas a organização dos dados coletados, mas também a construção de uma análise aprofundada sobre a presença da temática do estágio supervisionado nas produções acadêmicas do curso de Educação Física Licenciatura da UFMA. Esse processo possibilitou identificar tendências de pesquisa, problemáticas recorrentes e contribuições relevantes para o fortalecimento da área, evidenciando o papel do estágio como elemento central na formação docente.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base no recorte temporal estabelecido para esta pesquisa, compreendendo o período entre 2002 e 2026, foi identificado um total de 485 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Dentre esses, 355 produções foram localizadas no acervo físico do curso, correspondendo aos anos de 2002 a 2015, enquanto 130 trabalhos foram obtidos por meio do repositório digital da Universidade Federal do Maranhão, referentes ao período de 2016 a 2026, utilizando-se o descritor “estágio” como critério de busca.

Após essa etapa inicial de levantamento, realizou-se uma análise criteriosa dos materiais encontrados, a fim de selecionar apenas aqueles que apresentavam relação direta com a temática do estágio supervisionado. Esse processo permitiu delimitar o conjunto de estudos que compõem o corpus da pesquisa, garantindo maior precisão na análise dos dados. A

distribuição dessas produções ao longo dos anos será apresentada no quadro 1, possibilitando uma visualização organizada do quantitativo de trabalhos identificados no período investigado.

Quadro 1 – Produções acadêmicas sobre estágio supervisionado por ano do curso de Educação Física Licenciatura da UFMA (2002–2026)

ANO	Nº de produções com o termo “estágio supervisionado”, “estágio”, “estágio curricular” tema/resumo/palavras-chave
2002	0
2003	0
2004	0
2005	0
2006	3
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
2014	0
2015	0
2016	0
2017	0
2018	0
2019	0
2020	0
2021	0
2022	0
2023	1
2024	1
2025	3
2026	2
Total Geral	11

A partir dos dados apresentados no quadro, observa-se que, no período compreendido entre 2002 e 2026, foram identificados apenas 11 Trabalhos de Conclusão de Curso que

abordam a temática do estágio supervisionado no curso de Educação Física Licenciatura da UFMA. Esse quantitativo evidencia uma baixa incidência de produções acadêmicas voltadas a um componente curricular central na formação docente, revelando uma lacuna significativa no desenvolvimento de pesquisas nessa área. Tal constatação torna-se ainda mais relevante quando se considera que o estágio supervisionado é reconhecido, na literatura, como espaço privilegiado de construção de saberes profissionais e de articulação entre teoria e prática (PIMENTA; LIMA, 2017).

Ao analisar a distribuição temporal dessas produções, verifica-se uma descontinuidade marcante ao longo dos anos, com ausência de trabalhos na maior parte do período investigado, especialmente entre 2002 e 2022, com exceção do ano de 2006, que apresentou três produções pontuais. Esse cenário sugere que, durante um longo intervalo, o estágio supervisionado não foi incorporado de forma consistente como objeto de investigação acadêmica. Segundo Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), a fragilidade na exploração do estágio como campo de pesquisa pode comprometer a formação crítica do licenciando, uma vez que limita a reflexão sistematizada sobre a prática docente.

Observa-se que entre 2007 e 2022 houve lacunas consideráveis, particularmente entre, quando nenhum trabalho foi produzido sobre a temática do estágio supervisionado. Essa temporalidade é reveladora das transformações curriculares e contextuais vivenciadas pelo curso. O Projeto Pedagógico do Curso de 2007 (UFMA, 2007) estabelecia o estágio em três etapas com 405 horas totais, estruturado de forma presencial e obrigatória, enquanto o PPP de 2015 (UFMA, 2015) manteve essa estrutura, porém com ajustes nas modalidades de observação e regência. A ausência de produções acadêmicas durante esses períodos pode estar associada à consolidação dessas estruturas curriculares, quando o estágio era considerado um componente estabelecido e menos questionado como objeto de investigação científica.

O período da pandemia de COVID-19, iniciado em 2020, representou um ponto de inflexão nas práticas de estágio supervisionado. Conforme documentado em Baima (2023), a Universidade Federal do Maranhão, através da Pró-Reitoria de Ensino, emitiu as Orientações Gerais 04/2020 que recomendavam a realização do estágio preferencialmente por meio remoto, semipresencial ou por escala de revezamento. Essas recomendações foram operacionalizadas pela Coordenação de Estágio do curso de Educação Física através do documento "Recomendações de Estágio 2021" (UFMA, 2021), que flexibilizou disposições anteriores das Resoluções nº 1191/2014 e 1674/2017. A dispensa da obrigação de celebração de convênios entre escolas e a universidade, o aproveitamento de até 100% da carga horária para atividades em áreas afins, e a possibilidade de conversão de estágios não-obrigatórios em obrigatórios

representaram estratégias inovadoras para garantir a continuidade da formação profissional em contexto de crise sanitária.

A partir de 2023, observa-se uma retomada gradual das produções relacionadas à temática, ainda que em número reduzido. Esse movimento pode indicar uma mudança no entendimento do estágio supervisionado, que passa a ser reconhecido também como espaço de produção de conhecimento. Nesse sentido, estudos recentes têm enfatizado a necessidade de compreender o estágio para além de sua dimensão prática, destacando seu potencial investigativo e formativo (ZABALZA, 2014; TARDIF, 2014). Para Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir da experiência, mas precisam ser sistematizados e refletidos para se consolidarem como conhecimento profissional.

O baixo estudo sobre o estágio supervisionado contrasta com as diretrizes educacionais brasileiras, que destacam sua importância na formação inicial de professores. A Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica estabelece o estágio como elemento essencial para o desenvolvimento das competências profissionais docentes, especialmente no que se refere à prática e ao engajamento profissional (BRASIL, 2019). Dessa forma, a pouca incidência dessa temática nas produções acadêmicas pode indicar um distanciamento entre as orientações normativas e as práticas investigativas desenvolvidas no curso.

Além disso, essa lacuna pode estar associada à persistência de uma visão tradicional que dissocia teoria e prática no processo formativo. Conforme Nóvoa (2009), a formação de professores deve ser construída a partir da reflexão sobre a prática, sendo o estágio um espaço fundamental para esse processo. No entanto, quando não é explorado como objeto de pesquisa, o estágio tende a ser reduzido a uma experiência técnica, sem o devido aprofundamento crítico. Essa perspectiva é reforçada por Schön (2000), ao destacar a importância do profissional reflexivo, que analisa sua própria prática como forma de produzir conhecimento.

Diante desse cenário, os dados indicam a necessidade de fortalecer o estágio supervisionado como temática de pesquisa no curso de Educação Física Licenciatura. A ampliação de estudos nessa área pode contribuir para a consolidação de uma formação mais crítica e investigativa, alinhada às demandas contemporâneas da educação. Conforme Imbernón (2011), a formação docente deve ser contínua e baseada na reflexão sobre a prática, sendo fundamental que os futuros professores desenvolvam competências investigativas desde a formação inicial.

Assim, a análise do quadro permite compreender que, embora o estágio supervisionado seja um componente essencial na formação de professores, sua presença nas produções

acadêmicas ainda é limitada, evidenciando a necessidade de maior incentivo à pesquisa nesse campo. O fortalecimento dessa temática pode contribuir para a produção de conhecimentos mais contextualizados e para a valorização do estágio como espaço de reflexão, investigação e construção da identidade docente na Educação Física.

5.1 Temáticas Desenvolvidas nos TCCs

A verificação das temáticas desenvolvidas nos TCCs selecionados, foram realizados a separação de cada trabalho, analisando temas e objetivo como critério necessário para identificar a categoria a ser direcionada. Os trabalhos foram separados em três quadros e estão organizados em, ano/título, autor/orientador, objetivo, metodologia e principais achados.

Partindo desse pressuposto, os trabalhos de conclusão de curso selecionados foram divididos em três subáreas, organizados em quadros, I) estágio supervisionado e formação docente em Educação Física, II) espaço escolar e III) organização educacional e metodologias e práticas pedagógicas na Educação Física escolar.

Quadro 2 - Estágio Supervisionado e Formação Docente em Educação Física

Ano/Título	Autor/Orientador	Objetivo	Metodologia	Principais Achados
2006 - Representações sociais de alunos (as) do estágio, em 2005, sobre o processo de formação de professores de Educação Física na UFMA.	Caroline Parente Ribeiro Nogueira; Prof. Ms. Agripino Alves Luz Júnior (Orientador)	O objetivo central desse estudo é conhecer o que os estagiários pensam e dizem sobre a nova função, ou seja, a docência e suas implicações no mundo real, reconhecendo aspectos do estágio que influenciaram no processo ensino aprendizagem	Pesquisa Exploratória, qualitativa	o estágio não deve ser caracterizado como o pólo prático do curso, e sim uma aproximação da prática, pois será consequente a teoria devendo constituir-se numa reflexão sobre a realidade da escola.
2006 - Estágio supervisionado em Educação Física na UFMA: O que dizem os(as) alunos(as).	Karla Rejane Carvalho Campos; Profª. Marileide Moura dos Santos Silva (Orientadora)	O objetivo é investigar a percepção do (as) aluno (as) do Curso de Educação Física a partir de disciplinas integrantes do currículo do	Pesquisa bibliográfica e Pesquisa de campo	A importância deste estudo reside primordialmente com a valorização da prática de ensino despertando para o interesse investigatório que

		curso, sobre as dificuldades encontradas na realização do Estágio Supervisionado.		contribua com a amenização dos conflitos e fragilidades do Estágio Supervisionado.
2023 - Estágio supervisionado obrigatório no curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão no período da pandemia.	Thomas da Silva Baima; Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra	O objetivo geral é analisar as estratégias utilizadas pela coordenação de estágio do curso de Licenciatura em Educação Física como forma de otimizar a qualidade do estágio para a formação dos acadêmicos do curso.	Pesquisa documental e abordagem qualitativa	A não interação no ambiente virtual dificultou um melhor ensino e aprendizado no período remoto, a ausência de contato físico juntamente com o abandono virtual afetou diretamente os professores e os profissionais em formação fazendo com que sentissem só em meio às aulas.
2025 - Integração entre teoria e prática no estágio obrigatório em Educação Física: impactos na formação profissional e na prática pedagógica.	Phatryk Emanuel da Costa Rabelo; Dr ^a . Elizabeth Santana Alves de Albuquerque	O objetivo central deste estudo consistiu em identificar se os alunos associam os conhecimentos teóricos nas aulas práticas do estágio obrigatório de educação física.	Pesquisa bibliográfica e exploratória, abordagem quantitativa e caráter descritivo	A análise dos dados revelou que a maioria dos estagiários acredita que o estágio contribuiu significativamente para a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática escolar. Entretanto, uma parte dos participantes relatou dificuldades em alinhar teoria e prática, mencionando a necessidade de estratégias mais claras para facilitar essa integração.
2025 - O Estágio Supervisionado Em Educação Física: desafios e autoavaliação de discentes do curso de licenciatura em São Luís – MA.	Josyellen Dayanne Cordeiro Mendes; Prof. Dr. Mayrthon José Abrantes Farias	Identificar os principais desafios enfrentados pelos estagiários de Educação Física durante o estágio supervisionado, bem como analisar como se	abordagem qualitativa e caráter descritivo	os desafios vivenciados no estágio influenciam o processo formativo e de que maneira a autoavaliação contribui para o aprimoramento da prática

		configuram os processos de autoavaliação da performance docente após essa vivência.		pedagógica e para a consolidação da profissionalidade 'docente, evidenciando o estágio supervisionado como espaço formativo estratégico para a articulação entre teoria e prática e para o desenvolvimento de uma docência reflexiva, consciente e socialmente comprometida.
2026 - Os conteúdos abordados por estagiários/as do Curso de Licenciatura Em Educação Física - UFMA/São Luís: uma análise dos relatórios finais (2024 - 2025)	Jhoyce Kellen Lopes de Oliveira; Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias.	Analisar a diversificação dos conteúdos presentes nas aulas ministradas por estagiários(as) do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) de São Luís, a partir dos relatos de experiências produzidos entre 2024 e 2025.	Pesquisa documental, de abordagem qualitativa	Diversificação parcial, ainda marcada por modelos tradicionais, evidenciando a necessidade de ampliar o repertório pedagógico dos licenciandos e fortalecer estratégias formativas no Estágio Supervisionado.
2026 - Desafios e dificuldades enfrentadas por estagiários/as do Curso de Licenciatura Em Educação Física - UFMA/são luís: Uma análise dos relatórios finais (2024 - 2025)	Ana Alicia Aguar Souza Pereira; Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias	Analisar os desafios e dificuldades enfrentados por estagiários(as) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão.	Pesquisa documental, explorativa e qualitativa	Os dados demonstram barreiras e obstáculos enfrentados pelos(as) estagiários(as) que geram impactos dentro do processo de formação. Além disso, ficou evidenciado o processo evolutivo que os(as) licenciandos(as) adquiriram no decorrer desta etapa, haja vista que as dificuldades

				apresentadas permitiram que atingissem competências indispensáveis para a superação dos desafios da vida docente.
--	--	--	--	--

Dentre os trabalhos da primeira categoria, Nogueira (2006) busca conhecer o papel do estágio na prática na formação docente. diante desse ponto de vista, a autora enfatiza que o estágio deveria ser mais do que aplicação mecânica da teoria. Ele deveria funcionar como espaço de reflexão, investigação e intervenção na realidade escolar. O estágio é apresentado como momento de construção da identidade docente, permitindo ao aluno compreender os desafios da profissão, desenvolver autonomia e aprender a lidar com situações reais do cotidiano escolar. Portanto, Nogueira evidencia que o estágio por muito tempo foi a única fase prática, anulando as outras disciplinas de se responsabilizarem da prática e impedindo que os estagiários tivessem a experiência necessária para refletirem acerca da teoria em concordância com a prática, gerando lacunas na formação docente no curso de Educação Física Licenciatura.

Em sequência, Campos (2006) dá ênfase a percepção dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão sobre o Estágio Supervisionado, mostrando alguns pontos que os próprios alunos identificam como lacunas na formação docente, dentre eles estão: a demora para se iniciar o estágio, os alunos alegam que por ser no final não tem uma preparação gradual para os desafios encontrados na escola, também apontam uma separação entre a teoria e a prática durante a fase de graduação e que as disciplinas focam em conhecimento técnico e teórico impedindo que os alunos tivessem um maior número de experiências, e o Estágio Supervisionado foi considerado insuficiente por uma grande parte dos alunos que foram entrevistados. Dessa maneira, é nítido que no ponto de vista da autora, ela conclui que o estágio deve ser compreendido não apenas como uma obrigação curricular, mas como um espaço essencial de formação profissional.

Segundo Baima (2023) evidenciou um momento atípico vivenciado no Estágio Supervisionado, uma vez que a pandemia influenciou diretamente nesse processo de formação docente. Dessa forma, as experiências vivenciadas durante o estágio influenciam diretamente a percepção dos estagiários sobre o processo de formação profissional. O autor destaca que o estágio permite ao futuro professor desenvolver competências profissionais, autonomia, planejamento e capacidade de atuação pedagógica, durante a pandemia, o estágio precisou ser reorganizado devido à suspensão das aulas presenciais e que apesar das dificuldades, o estágio

durante a pandemia contribuiu para a formação dos acadêmicos, desenvolvendo capacidade de adaptação, criatividade e novas formas de ensinar.

Conforme Rabelo (2025) a importância do Estágio e a relação entre a teoria ensinada e a prática vivenciada pelos estudantes de Educação Física. O autor apresenta o estágio como uma fase fundamental na formação docente, por que é o momento em que os estagiários entram em contato com o ambiente escolar, e dessa forma, se desenvolve competências pedagógicas, técnicas e interpessoais. Ele da notoriedade ao estágio como uma etapa que da identidade profissional e a adaptação aos desafios encontrados no cotidiano docente. O estudo apresenta algumas dificuldades enfrentadas tais como: a necessidade de improvisação e a diversidade de alunos, e mostra que o ambiente escolar apresenta situações imprevisíveis que muitas vezes não são totalmente abordadas na teoria universitária, exigindo criatividade e capacidade de adaptação do estagiário.

De acordo com Tardif (2014), a prática docente é um espaço de construção de conhecimentos e reflexões sobre o ensinar, contribuindo para o desenvolvimento da identidade profissional do futuro professor. Assim, o estágio supervisionado em Educação Física torna-se um momento essencial para que o acadêmico compreenda os desafios da profissão, desenvolva competências pedagógicas e construa saberes necessários à atuação docente. Dessa forma, as experiências vivenciadas durante o estágio influenciam diretamente a percepção dos estagiários sobre o processo de formação profissional.

Do mesmo modo, Mendes (2025), assim como Rabelo (2025), defende que o estágio funciona como uma ponte entre teoria e prática, ajudando o futuro professor a construir sua identidade profissional, desenvolver autonomia e compreender os desafios reais da escola. A autora também estabelece alguns fatores que são destacados como desafios, tais como: problema na infraestrutura, problemas comportamentais de alunos, limitações dos próprios estagiários e a necessidade de adaptação no conteúdo. Contudo, apesar dos problemas enfrentados, o estágio serviu como aprendizado profissional e pessoal e uma forma de autoavaliação, o que fez os estagiários identificarem alguns pontos que precisam melhorar como o planejamento, domínio de turma e diversificação de metodologias.

A produção acadêmica de Oliveira (2025) aborda o estágio supervisionado como espaço de construção da prática pedagógica e de desenvolvimento da formação docente em Educação Física. O estudo analisa os conteúdos trabalhados por estagiários/as do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA nos relatórios finais de estágio, evidenciando a predominância de conteúdos esportivos nas aulas desenvolvidas nas escolas. A pesquisa demonstra que, embora a Base Nacional Comum Curricular proponha a diversidade das práticas

corporais, conteúdos como dança, lutas e práticas corporais de aventura ainda aparecem de forma reduzida nas experiências analisadas.

O trabalho também evidencia que o estágio supervisionado possibilita a aproximação dos licenciandos com a realidade escolar, permitindo reflexões sobre planejamento, organização das aulas e adaptação das práticas pedagógicas às condições estruturais das escolas. Nesse sentido, a autora compreende o estágio como um espaço de articulação entre teoria e prática, contribuindo para a construção dos saberes docentes e para a formação crítica do futuro professor de Educação Física.

Percebe-se que a pesquisa buscou compreender como os conteúdos da Educação Física vêm sendo desenvolvidos durante o estágio supervisionado, mostrando que os relatórios finais constituem importantes fontes de investigação sobre a prática docente dos licenciandos. A predominância dos esportes identificada no estudo demonstra que determinadas práticas corporais ainda ocupam maior espaço nas experiências pedagógicas dos estagiários, enquanto outros conteúdos aparecem de maneira menos recorrente. Dessa forma, o trabalho evidencia que o estágio supervisionado também pode contribuir para reflexões sobre a organização curricular da Educação Física escolar e sobre a necessidade de ampliar a diversidade de conteúdos desenvolvidos nas aulas.

Pereira (2026) analisa os desafios e dificuldades enfrentados por estagiários/as do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA/São Luís, a partir dos relatórios finais produzidos entre os períodos de 2024.1 e 2025.1. O estudo identifica situações relacionadas à prática pedagógica, infraestrutura escolar, suporte institucional e relação com os alunos, demonstrando que o estágio supervisionado representa um momento de confronto entre os conhecimentos construídos na universidade e a realidade encontrada nas escolas. A autora evidencia que fatores como ausência de materiais, dificuldades estruturais e limitações pedagógicas interferem diretamente no desenvolvimento das aulas e no processo de formação docente.

O trabalho também demonstra que o estágio supervisionado se constitui como espaço de construção da experiência profissional, permitindo que os licenciandos desenvolvam competências relacionadas ao planejamento, adaptação metodológica e resolução de problemas presentes no cotidiano escolar. Além disso, a pesquisa utiliza análise documental e categorização dos dados com base nos relatórios de estágio, organizando as dificuldades encontradas em categorias temáticas que possibilitam compreender os principais desafios enfrentados pelos futuros professores durante a formação inicial.

A partir da análise desse estudo, percebe-se que a temática do estágio supervisionado vem sendo utilizada como campo de investigação voltado para a compreensão das dificuldades existentes no ambiente escolar e suas implicações na formação docente. O trabalho evidencia que os desafios encontrados pelos estagiários não estão restritos apenas à prática de ensino, mas também envolvem aspectos estruturais, pedagógicos e institucionais que influenciam diretamente a atuação do futuro professor de Educação Física. Dessa forma, a pesquisa reforça a importância das produções acadêmicas relacionadas ao estágio supervisionado como instrumento de reflexão crítica sobre a realidade escolar e sobre os limites e possibilidades da formação inicial docente.

Dessa forma, as produções acadêmicas analisadas demonstram que o estágio supervisionado tem sido abordado como um importante espaço de reflexão sobre a prática pedagógica e sobre os desafios presentes no contexto escolar da Educação Física. Os estudos evidenciam discussões relacionadas aos conteúdos desenvolvidos nas aulas, às dificuldades estruturais das escolas, às experiências vivenciadas pelos estagiários e à relação entre teoria e prática durante a formação docente. Além disso, as pesquisas revelam que o estágio supervisionado ultrapassa a dimensão exclusivamente prática, configurando-se também como campo de investigação científica capaz de contribuir para a compreensão da realidade educacional, para o fortalecimento da formação inicial e para o desenvolvimento de análises críticas sobre o ensino da Educação Física escolar.

Quadro 3 - Metodologias e Práticas Pedagógicas na Educação Física Escolar

Ano/Título	Autor/Orientador	Objetivo	Metodologia	Principais Achados
2024 - "Eu gosto quando a gente vive a historinha brincando": as brincadeiras historiadas como estratégia para o trabalho pedagógico da Educação Física no contexto da Educação Infantil	Brunna Fernanda da Rocha Barbosa; Prof. Dr. Mayrhone José Abrantes Farias	Identificar as brincadeiras historiadas como estratégia para o trabalho pedagógico da Educação Física no contexto da Educação Infantil.	Pesquisa de campo, qualitativa, descritiva e interventiva.	brincadeiras historiadas são um valioso instrumento pedagógico no contexto da Educação Infantil, sobretudo pelo fato de propiciarem situações de protagonismo das crianças, em que elas constroem e (re)significam narrativas e vivências corporais de formas

				particulares; De igual modo, apontamos que o trabalho realizado desvela a necessidade de ampliação das possibilidades didático pedagógicas relacionadas à Educação Física nos tempos e espaços da Educação Infantil, recorrendo, exponencialmente, ao ponto de vista das crianças.
2025 - Primeiros Socorros nas Aulas de Educação Física: uma experiência pedagógica em uma escola municipal na cidade olímpica.	Moises Rodrigues Lima; Prof. ^a Dr. ^a Mayrhon José Abrantes Farias	Analisar o processo de ensino de primeiros socorros no contexto das aulas de Educação Física escolar, identificando o nível de conhecimento prévio de estudantes do Ensino Fundamental acerca de intervenções emergenciais e avaliando os efeitos de uma sequência pedagógica interventiva voltada a essa temática.	Abordagem qualitativa, de caráter interpretativo.	Inserção sistemática dos primeiros socorros nas aulas de Educação Física contribui para a formação integral dos alunos e para a promoção da segurança no ambiente escolar.
2026 - Educação Física, Infância e Corporeidade: uma crônica sobre o Estágio Curricular Supervisionado I.	Pedro Alexandre Martins Galvão; Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias.	Compreender as experiências vividas no estágio supervisionado em Educação Física na Educação Infantil, interpretando como as sensações, os espaços institucionais, as interações e o cotidiano infantil expressam diferentes formas de corporeidade,	A pesquisa se insere no campo qualitativo e biográfico narrativo	A imersão no cotidiano da creche permitiu validar a urgência de uma Educação Física que seja crítica, humana e que acolha a totalidade da história vivida pelo corpo da criança como o ponto de partida fundamental para a prática pedagógica.

		considerando o olhar do estagiário, das crianças e da comunidade.		
--	--	---	--	--

Na terceira categoria, Barbosa (2024) investiga as brincadeiras historiadas como uma importante estratégia pedagógica para as aulas de Educação Física na Educação Infantil, destacando a experiência da criança ao “viver a historinha brincando”. O estudo parte da compreensão de que o movimento infantil não se limita apenas à execução de ações motoras, mas constitui uma forma de expressão carregada de sentidos, emoções e interações sociais. Nesse contexto, pode-se perceber a evidência de que a inserção das narrativas lúdicas no cotidiano escolar favorece a integração entre imaginação, corporeidade e aprendizagem, permitindo que as crianças explorem diferentes formas de comunicação, criatividade e participação coletiva de maneira espontânea e significativa.

A pesquisa demonstra que as brincadeiras historiadas contribuem para a construção de experiências pedagógicas mais sensíveis às necessidades da infância, valorizando o brincar como elemento central no desenvolvimento infantil. Barbosa (2024) destaca que, ao assumir personagens, criar cenários imaginários e participar ativamente das narrativas propostas, as crianças ampliam suas possibilidades de expressão corporal, fortalecem vínculos afetivos e desenvolvem habilidades relacionadas à socialização, autonomia e resolução de conflitos. Dessa forma, a ludicidade aparece no estudo não apenas como recurso metodológico, mas como parte fundamental do processo educativo na Educação Infantil.

Outro ponto enfatizado pela autora refere-se ao papel do professor como mediador das experiências lúdicas. O trabalho evidencia que a atuação docente é essencial para organizar, estimular e acompanhar as vivências construídas durante as brincadeiras, garantindo que o ambiente escolar se torne um espaço acolhedor, criativo e participativo. Nesse sentido, Barbosa (2024) demonstra que o planejamento pedagógico precisa considerar a subjetividade da criança, permitindo flexibilidade nas atividades e abertura para que os próprios alunos contribuam com ideias, movimentos e interpretações ao longo das brincadeiras.

A partir da análise realizada, percebe-se que a autora utiliza a temática das brincadeiras historiadas para problematizar práticas pedagógicas excessivamente tecnicistas presentes na Educação Física escolar. O estudo sugere que, em muitos contextos, o brincar ainda é tratado de maneira limitada ou subordinado a objetivos exclusivamente motores e disciplinadores. Em contraposição a essa perspectiva, Barbosa (2024) defende uma proposta pedagógica que

reconheça a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, valorizando suas experiências, emoções e formas próprias de interpretar o mundo.

A pesquisa também destaca que as brincadeiras historiadas possibilitam experiências educativas mais humanizadas, nas quais o corpo, a imaginação e a afetividade ocupam papel central no processo de ensino-aprendizagem. Ao integrar movimento, narrativa e ludicidade, as atividades desenvolvidas permitem que as crianças construam conhecimentos de forma significativa, estabelecendo relações entre suas vivências pessoais e o ambiente escolar. Dessa maneira, o estudo reforça a importância de práticas pedagógicas que respeitem os tempos, os interesses e as particularidades da infância.

Além disso, Barbosa (2024) contribui para ampliar as discussões sobre a formação inicial de professores de Educação Física, especialmente no contexto do estágio supervisionado e das experiências desenvolvidas na Educação Infantil. A autora demonstra que a aproximação dos licenciandos com metodologias lúdicas favorece a construção de práticas pedagógicas mais sensíveis, críticas e coerentes com as necessidades das crianças.

Esse trabalho reforça a relevância das produções acadêmicas voltadas para a infância e para o brincar no contexto da Educação Física escolar. O trabalho de Barbosa (2024) deixa em destaque que a ludicidade não deve ser compreendida como elemento secundário no processo educativo, mas como dimensão fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, a autora contribui para fortalecer perspectivas pedagógicas que compreendem a Educação Física escolar como espaço de acolhimento, criação, descoberta e construção de sentidos no cotidiano da Educação Infantil.

Lima (2025) investiga a inserção dos primeiros socorros como um conteúdo essencial e transformador nas aulas de Educação Física, relatando uma experiência pedagógica desenvolvida em uma escola municipal na Cidade Olímpica, em São Luís. O estudo identifica que o ambiente escolar, marcado pela intensa movimentação e interação física, é um local propício para a ocorrência de pequenos acidentes, o que torna o domínio de noções básicas de socorro não apenas uma habilidade técnica, mas uma necessidade de segurança e cuidado coletivo. O autor fala que, ao abordar esse tema de forma sistematizada, a Educação Física expande sua atuação para além do exercício físico, promovendo a formação de cidadãos capazes de agir com calma e responsabilidade em situações de emergência.

O trabalho também demonstra que a metodologia de ensino utilizada foi fundamental para desmistificar a complexidade dos protocolos de socorro para os estudantes. Por meio da Análise de Conteúdo como base metodológica, Lima (2025) organiza as percepções dos alunos e os resultados das intervenções práticas em categorias temáticas que refletem a evolução do

conhecimento do grupo. A pesquisa revela que atividades práticas e simulações de situações reais como desmaios, entorses e pequenos cortes, permitiram que os discentes desenvolvessem autoconfiança e autonomia. A prática pedagógica aqui descrita reforça que o conteúdo de primeiros socorros, quando integrado de forma lúdica e dialógica, fortalece o vínculo de confiança entre professor e aluno e estimula a cultura da prevenção dentro da escola.

A partir de uma leitura mais interpretativa, pode-se perceber que a temática dos primeiros socorros é utilizada para questionar a visão limitada da Educação Física como mera prática esportiva. O texto deixa claro que a disciplina possui um caráter transversal, capaz de salvar vidas e promover a saúde pública a partir da escola. A interpretação de Lima (2025) sugere que ensinar primeiros socorros é, antes de tudo, um ato de cidadania e ética, onde o corpo em movimento aprende a cuidar do corpo do outro. Esse enfoque metodológico humaniza a prática docente, transformando o conteúdo técnico em uma experiência de vida que prepara o jovem para desafios que extrapolam os muros da instituição de ensino.

Dessa forma, a pesquisa reforça a importância de produções acadêmicas que busquem inovar nos conteúdos curriculares da Educação Física Escolar. O estudo de Lima (2025) oferece uma reflexão crítica e necessária sobre a formação inicial docente na UFMA, destacando que o professor em formação deve estar preparado para lidar com a imprevisibilidade do cotidiano escolar. Ao analisar essa experiência pedagógica na Cidade Olímpica, o autor contribui para que as metodologias de ensino sejam vistas como ferramentas de proteção e valorização da vida, garantindo que a escola seja um espaço não apenas de movimento, mas de segurança, acolhimento e consciência social.

O trabalho de Galvão (2026) apresenta uma abordagem sobre a relação entre Educação Física, infância e corporeidade, estruturada sob a forma de uma "crônica" sobre o Estágio Curricular Supervisionado I. O estudo identifica que o cotidiano escolar é um emaranhado de vivências onde o corpo da criança fala, expressa e resiste, demonstrando que a prática pedagógica deve ir muito além da prescrição de exercícios. O autor evidencia que o estágio é o momento em que o licenciando se depara com a complexidade do "corpo vivido", onde gestos, brincadeiras e interações sociais revelam a identidade e a subjetividade dos pequenos estudantes, exigindo do futuro professor um olhar atento e uma escuta sensível para compreender as múltiplas linguagens infantis.

O trabalho também demonstra que a construção da experiência docente é atravessada por desafios que exigem adaptação constante e sensibilidade fenomenológica. Ao utilizar a Análise de Conteúdo como base metodológica, Galvão (2026) organiza suas observações em categorias que abrangem desde as reações emocionais das crianças como o entusiasmo e a

alegria até as dificuldades impostas por limitações de espaço e recursos. A pesquisa mostra que o planejamento pedagógico, no contexto da infância, precisa ser flexível o suficiente para acolher a imprevisibilidade e a espontaneidade do brincar, transformando cada aula em uma oportunidade de exploração da corporeidade e de fortalecimento dos vínculos afetivos entre professor e aluno.

Pode-se perceber que a temática da corporeidade é utilizada pelo autor para questionar a visão tradicional de uma escola que, por vezes, tenta silenciar o corpo e padronizar os movimentos. O texto deixa claro que a Educação Física deve ser um espaço de liberdade e expressão, onde a criança possa ser protagonista de sua própria experiência. Segundo Galvão (2026), o estágio supervisionado atua como um rito de passagem, onde o acadêmico deixa de ser apenas um observador técnico para se tornar um mediador de vivências, aprendendo que ensinar é, antes de tudo, estar presente e aberto ao encontro com o outro no ambiente escolar.

O trabalho reforça a importância das produções acadêmicas que valorizam a dimensão humana e fenomenológica da formação docente na UFMA. O estudo de Galvão (2026) oferece uma reflexão crítica sobre a importância de se considerar o contexto social e a realidade das periferias onde as escolas se inserem, destacando o papel da escola como um refúgio de acolhimento e proteção. Ao analisar o estágio como uma crônica de vida, o autor contribui para que as metodologias de ensino na Educação Física sejam compreendidas como atos de cuidado e respeito à infância, garantindo que o movimento seja sempre uma celebração da existência e da descoberta de si e do mundo.

Quadro 4 - Espaço Escolar e Organização Educacional

Ano/Título	Autor/Orientador	Objetivo	Metodologia	Principais Achados
2006 - Os avanços e os retrocessos do novo espaço escolar do colégio de aplicação da UFMA.	Iara Fernanda da Silva Alvarenga; Profª. Ms. Ana Maria Lima Cruz (Orientadora)	O objetivo geral do presente estudo foi percorrer sobre os avanços e retrocessos do novo espaço escolar do Colégio de Aplicação da UFMA.	Pesquisa de campo, qualitativa.	Os resultados da pesquisa apontaram que o novo espaço escolar do Colégio de Aplicação da UFMA, revela um momento de tensões em conseqüências de vários fatores, tais como: maior fluxo de estagiários no novo espaço escolar do COLUN; Maior supervisão dos estagiários; Uso

				de transportes para locomoção dos alunos oriundos do bairro da Vila Palmeira e que hoje estão matriculados no COLUN pólo UFMA; Espaço ocioso no COLUN pólo Vila Palmeira;
--	--	--	--	---

Alvarenga (2006) desenvolve uma análise acerca da transferência do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão (COLUN) para o Campus do Bacanga, discutindo os impactos dessa mudança tanto para a instituição quanto para os sujeitos envolvidos no cotidiano escolar. A pesquisa demonstra que a alteração do espaço físico da escola ultrapassou uma simples reorganização administrativa, representando um processo marcado por transformações sociais, educacionais e simbólicas. Nesse contexto, a autora evidencia que o discurso institucional esteve fortemente associado à modernização da estrutura escolar, à ampliação dos recursos pedagógicos e à aproximação entre a universidade e a escola básica.

O estudo aponta que a nova localização do COLUN proporcionou melhorias significativas em aspectos estruturais e organizacionais, especialmente no que se refere aos espaços físicos, às condições pedagógicas e à integração acadêmica com os cursos de licenciatura da UFMA. Porém, a autora interpreta que esses avanços não ocorreram de maneira igualitária para todos os sujeitos envolvidos. Embora a universidade tenha apresentado a mudança como símbolo de progresso e modernização, a pesquisa evidencia que muitos estudantes passaram a sentir o afastamento da escola em relação às suas comunidades de origem. Assim, Alvarenga (2006) sugere que a modernização institucional, quando desassociada das condições sociais dos estudantes, pode contribuir para processos sutis de exclusão dentro da escola pública.

Outro aspecto relevante discutido no estudo refere-se às contradições existentes entre os discursos institucionais de eficiência e as experiências concretas vivenciadas pelos estudantes. A autora demonstra que a valorização da infraestrutura e da organização administrativa, embora importante para o fortalecimento da instituição, não pode ocorrer desvinculada das condições humanas e sociais que permeiam o ambiente escolar. A interpretação de Alvarenga (2006) aponta que o progresso estrutural não garante, por si só,

melhorias efetivas no processo educativo, especialmente quando os sujeitos mais vulneráveis enfrentam dificuldades de acesso e permanência.

O estudo permite compreender que o estágio supervisionado está diretamente relacionado às condições do espaço escolar e à organização educacional da instituição. A autora evidencia que o ambiente em que o estágio ocorre influencia não apenas o desenvolvimento das práticas pedagógicas, mas também a formação crítica do futuro professor. Além disso, a pesquisa reforça a compreensão de que os espaços educativos possuem dimensões políticas e sociais que ultrapassam a organização física da escola. O trabalho demonstra que decisões institucionais relacionadas à gestão escolar impactam diretamente a dinâmica pedagógica, a identidade institucional e a relação dos estudantes com o ambiente educacional. A autora interpreta que o planejamento educacional precisa considerar não apenas questões estruturais, mas também os contextos sociais e econômicos dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

O estágio supervisionado obrigatório constitui um componente curricular essencial para a formação profissional do discente em Educação Física, esperando-se que o graduando consolide competências necessárias para o exercício da profissão sob supervisão profissional (BAIMA, 2023). Contudo, a pandemia do coronavírus desorganizou significativamente o planejamento acadêmico e alterou as relações sociais. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 uma pandemia, afetando mais de 8 milhões de estudantes de Ensino Superior, tendo seus cursos suspensos, interrompidos ou alterados para forma remota ou híbrida (UNESCO, 2020). Na Universidade Federal do Maranhão, em 16 de março de 2020, os comitês de emergência do Ministério da Educação suspenderam as aulas presenciais, autorizando a substituição por aulas em meios digitais, o que forçou uma rápida transição do ensino presencial para o ensino remoto emergencial (BAIMA, 2023).

A coordenação do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA, seguindo as orientações gerais de 04/2020 da Pró-Reitoria de Ensino, elaborou o documento intitulado "Recomendações de Estágio de 2021" visando flexibilizar disposições presentes nas Resoluções que regulamentam o Estágio nos cursos de graduação (UFMA, 2021). Entre as estratégias implementadas destacam-se: a dispensa da obrigação de celebração do convênio de estágio entre escolas e a instituição formadora; o aproveitamento de até 100% da carga horária do estágio para quem atuou em áreas respectivas ao curso; o aproveitamento de estágios não obrigatórios formalizados; e o aproveitamento de monitorias e atividades de iniciação científica (UFMA, 2021). Estas flexibilizações, em caráter excepcional, possibilitaram aos discentes o

cumprimento do componente curricular sem prejuízos significativos no processo de formação, mesmo diante das adversidades impostas pela pandemia.

A busca por instituições concedentes durante o período pandêmico apresentou-se como uma das principais dificuldades enfrentadas pelos estagiários. Muitas escolas não queriam receber estagiários devido aos protocolos sanitários que recomendavam evitar aglomeração e orientavam o distanciamento social (BAIMA, 2023). Dentre os fatores que dificultaram esta busca destacam-se: a dificuldade de comunicação com escolas concedentes, a não aceitação de estagiários em algumas instituições, a não realização das aulas de Educação Física em alguns colégios durante o período, e a diminuição da carga horária da disciplina (BAIMA, 2023).

A partir dessa perspectiva, o estudo apresenta importantes contribuições para a formação inicial em Educação Física e para a compreensão do estágio supervisionado como espaço de investigação e reflexão crítica. A pesquisa evidencia que o futuro professor precisa compreender a escola para além das práticas desenvolvidas em sala de aula ou na quadra esportiva, reconhecendo as múltiplas relações sociais, institucionais e estruturais que interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, o trabalho mostra que a modernização das instituições de ensino deve estar articulada ao compromisso com a democratização do acesso e com a permanência dos estudantes na escola pública. A autora interpreta que a valorização da estrutura física e da eficiência administrativa não pode ocorrer em detrimento das necessidades sociais da comunidade escolar. Assim, o trabalho consolida-se como uma importante reflexão sobre espaço escolar, organização educacional e formação docente, contribuindo para o fortalecimento das discussões acadêmicas relacionadas ao estágio supervisionado e às desigualdades presentes na realidade educacional maranhense.

Observa-se que a produção acadêmica recente tem se voltado para a superação de modelos tradicionais, priorizando intervenções que integram a dimensão biológica à formação humana e social. Os trabalhos mostram que a escolha de estratégias didáticas inovadoras não apenas dinamiza as aulas, mas ressignifica o papel do professor como um mediador de vivências críticas. Ao transpor os conhecimentos científicos para a realidade cotidiana da escola, essas práticas pedagógicas fortalecem a autonomia dos estudantes e demonstram que a Educação Física é um campo privilegiado para o desenvolvimento de competências que articulam saúde, ética e cidadania.

Além disso, a análise dessas produções evidencia que o planejamento metodológico atua como um instrumento de resistência e transformação frente aos desafios estruturais das

escolas públicas. A sistematização de experiências vividas durante o estágio e a docência permite compreender que a prática pedagógica nunca é neutra, pois ela se molda às necessidades específicas de cada território e comunidade. Dessa forma, as investigações científicas nesse domínio reforçam a importância de uma formação inicial que prepare o futuro professor para ler a corporeidade dos sujeitos além do rendimento técnico, garantindo que o ensino da Educação Física seja um processo inclusivo, sensível e comprometido com a democratização do conhecimento e o bem-estar dos alunos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa permitiu compreender como o estágio supervisionado tem sido abordado na produção acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, evidenciando sua relevância para a formação de professores e para a aproximação entre universidade e escola. Mais do que um componente curricular obrigatório, o estágio se configura como uma experiência capaz de favorecer a construção de saberes profissionais, a reflexão sobre a prática pedagógica e o entendimento das múltiplas realidades presentes no contexto educacional.

A análise dos trabalhos identificados revelou que, apesar da importância atribuída ao estágio na formação inicial, ainda existe uma produção científica reduzida sobre essa temática no âmbito do curso investigado. Esse resultado demonstra a necessidade de ampliar os estudos voltados ao estágio supervisionado, reconhecendo-o também como objeto de investigação e produção de conhecimento, e não apenas como uma etapa prática da graduação.

Os achados da pesquisa evidenciaram que as experiências vivenciadas pelos licenciandos durante o estágio contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais e para a compreensão dos desafios que caracterizam o cotidiano escolar. Ao mesmo tempo, aspectos como limitações estruturais das escolas, insuficiência de recursos pedagógicos e desigualdades sociais presentes no ambiente educacional revelam obstáculos que impactam diretamente o processo de ensino e aprendizagem, exigindo dos futuros docentes capacidade de adaptação, criatividade e postura crítica. Nesse sentido, o estudo reforça a importância de fortalecer as relações entre universidade, escola e comunidade escolar, de modo que o estágio seja vivenciado de forma mais integrada e significativa. Tal aproximação pode contribuir para uma formação mais consistente, capaz de preparar profissionais comprometidos com a realidade da educação básica e com a construção de práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente relevantes.

Contudo, esta pesquisa pode oferecer contribuições para o debate sobre a formação de professores de Educação Física, ao apresentar um panorama da produção acadêmica relacionada ao estágio supervisionado na UFMA. Espera-se que os resultados aqui apresentados incentivem novas investigações sobre a temática e ampliem as discussões acerca do papel do estágio na formação docente, favorecendo o aprimoramento das práticas formativas e o fortalecimento da Educação Física no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (org.). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora, 1996.

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. *A formação dos professores: o estágio e a docência*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

BAIMA, T. S. Estágio supervisionado obrigatório no curso licenciatura em educação física da Universidade Federal do Maranhão no período da pandemia. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

BATISTA, Paula. O papel do estágio profissional na (re)construção da identidade profissional no contexto da Educação Física: cartografia de um projeto de investigação. In: BATISTA, Paula; GRAÇA, Amândio; QUEIRÓS, Paula. *O estágio profissional na (re)construção da identidade profissional em Educação Física*. Porto: FADEUP, 2014. p. 9-41.

BEZERRA, Brígida Batista. *Formação profissional em Educação Física: construção identitária de professores em formação inicial*. 2012. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física, FESP/UPE/UFPB, Recife, 2012.

BISCONSINI, Camila Rodrigues; FLORES, Patrícia Pereira; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. *Formação inicial para a docência: o estágio curricular supervisionado na visão de seus coordenadores*. *Journal of Physical Education*, Maringá, v. 27, p. 1-13, 2016.

BRACHT, Valter. *A constituição do saber pedagógico da Educação Física*. Vitória: UFES, 2011.

BRACHT, Valter. *A Educação Física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser*. Ijuí: Unijuí, 2019.

BRACHT, Valter. *Educação Física e ciência: cenas de um matrimônio (in)feliz*. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2019.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12636&Itemid=86. Acesso em: 16 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Institui a Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2019.

CARDOZO, Luciana Pereira. ***Estágio curricular supervisionado em Educação Física: significado para a formação docente dos egressos da FURG***. 2012. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

CARREIRO DA COSTA, Francisco. **Formação de professores: objetivos, conteúdos e estratégias**. *Revista de Educação Física*, Maringá, v. 5, n. 1, p. 26-39, 1994.

CASTELLANI FILHO, Lino. ***Educação Física no Brasil: a história que não se conta***. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Estágio supervisionado na formação docente**. In: LISITA, Verbena Moreira; SOUSA, Luciana Freire (org.). *Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 113-122.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: realidade, aspectos legais e possibilidades**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. *Caderno de formação: formação de professores – didática geral*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. v. 16, p. 21-33.

DARIDO, Suraya Cristina. ***Educação Física na escola: questões e reflexões***. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

FERNANDEZ, Carmem; SILVEIRA, Maria Paula. ***Educação e cidadania***. São Paulo: Moderna, 2007.

FERREIRA NETO, Rodolfo B. Infraestrutura escolar e Educação Física: tensões e conflitos. ***Estudos em Avaliação Educacional***, v. 31, n. 76, 2020.

GARCÍA, Carlos Marcelo. ***Formação de professores: para uma mudança educativa***. Porto: Porto Editora, 2009.

GATTI, Bernardete Angelina. **A formação de professores pós-2015: tensões e desafios**. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, 2020.

GHEDIN, Evandro; ALMEIDA, Maria Isabel de; LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. ***Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática***. Brasília, DF: Líber Livro, 2008.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisângela; ALMEIDA, Whasgthon. ***Estágio com pesquisa***. São Paulo: Cortez, 2015.

GIL, Antonio Carlos. ***Métodos e técnicas de pesquisa social***. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
IMBERNÓN, Francisco. ***Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza***. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KUNZ, Elenor. ***Transformação didático-pedagógica do esporte***. Ijuí: Unijuí, 2012.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro**. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009.

MARINHO, Simone Maria; POFFO, Beatriz. ***Projeto pedagógico de curso: concepção e gestão***. Curitiba: InterSaberes, 2016.

MARTINS, Gilberto de Andrade. ***Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas***. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MASETTO, Marcos Tarciso. ***Competência pedagógica do professor universitário***. 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suelly Ferreira; GOMES, Romeu. ***Pesquisa social: teoria, método e criatividade***. Petrópolis: Vozes, 2011.

NÓVOA, António. ***Professores: imagens do futuro presente***. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. ***O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?*** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. ***Docência no ensino superior***. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. ***Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito***. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. ***Estágio e docência***. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

SCHÖN, Donald. ***Educando o profissional reflexivo***. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. ***Saberes docentes e formação profissional***. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

UNESCO. ***Impacto da COVID-19 na educação***. 2020. Disponível em: <http://pt.unesco.org/covid19/educationreponse>. Acesso em: 6 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. ***Orientações gerais de estágio: Recomendações de Estágio 2021.*** Coordenação de Estágio Supervisionado, Departamento de Educação Física. São Luís, MA, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. ***Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Bacanga.*** São Luís: UFMA, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. ***Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física.*** São Luís: UFMA, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. ***Orientações Gerais de Estágio. Coordenação de Estágio Supervisionado, Departamento de Educação Física.*** São Luís: UFMA, 2021.

ZABALZA, Miguel Ángel. ***O estágio e as práticas em contextos profissionais.*** São Paulo: Cortez, 2014.